

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 07/02/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

A cotação média paga ao suinocultor paranaense, apresentou-se praticamente estável nesse início de ano, situando-se entre R\$1,10 a R\$ 1,40/Kg de suíno vivo, tipo carne, registrando uma média no estado , de R\$ 1,20/Kg. Historicamente o mês de janeiro, caracteriza-se por uma redução no consumo de carne suína, determinado por fatores de clima e período de férias. Desta forma, a manutenção dos preços em patamares estáveis, representou mais uma pressão no custo de produção do suíno, relacionado a cotação do milho, principal insumo, que apenas agora em fevereiro vêm apresentando um preço médio menor, com o início da safra, ou seja, R\$ 11,90/sc contra R\$ 13,20/sc praticado no final de dezembro.

O mercado de suínos não espera para fevereiro uma melhora na demanda no varejo. O volume de vendas em janeiro não foi como o esperado, principalmente na região sul, onde houve forte campanha publicitária para aumento do consumo no período de férias. Toda a cadeia produtiva suína espera agora uma mudança no cenário de consumo apenas a partir de março. Atualmente, as cotações pagas ao suinocultores, nas principais regiões produtoras e consumidoras são:

ESTADOS	MÍN. -(R\$/Kg)	MÁX. -(R\$/Kg)
SP	1.47	1.50
PR	1.10	1.40
RS	1.15	1.15
MG	1.55	1.55
MS	1.15	1.20
SC	1.15	1.15

De acordo com os números da Associação Brasileira das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Carne Suína -ABIPECS, as exportações de carne suína tiveram um aumento irrisório de 0,34% em volume - e uma queda de 23% nas receitas - no exercício 1999. Ao todo foram exportadas 81,8 mil toneladas do produto - 277 toneladas a mais do que no ano de 1998. A queda nas receitas foi causada pela queda dos preços internacionais durante o período. Os US\$ 118,4 milhões alcançados no ano passado foram 23% inferiores aos US\$ 153,8 milhões registrados em 1998. Segundo os cálculos da entidade, no ano passado o preço médio do produto caiu 23% no mercado internacional. Em 1998 o preço médio foi de US\$ 1.886,00 a tonelada, tendo recuado para US\$ 1.448,00 no ano passado.

As indústrias de suínos estão numa verdadeira caça a novos mercados, especialmente os chamados "não tradicionais", visando elevar as vendas de carne suína no Brasil. De acordo com o presidente executivo da ABIPECS, já foram feitos os primeiros embarques para a África do Sul, e os próximos alvos são Cingapura e República Dominicana, cujas negociações estão em fase final. O acesso ao cobiçado, porém tumultuado, mercado russo também não está descartado

A exportação de suínos foi a única do grupo carnes que caiu, o setor acredita que com a obtenção da certificação de zona livre de peste suína clássica , prevista para este ano, o Brasil cresça também nos embarques de suínos em 2000. Sendo que em relação aos países da União Européia, importante mercado, a Itália já encontra-se em negociação para voltar a comprar carne suína brasileira, dando , assim, um significativo passo para o Brasil conquistar mercados internacionais mais nobres.

